



Trabalhos Científicos

Título: Necrolise Epidérmica Tóxica - Relato De Um Caso

Autores: MIRELA MARTINS BARRETO CUNHA (FIMCA); NILSON CARDOSO PANIAGUA JUNIOR (FIMCA); ANDRESSA LARYZA DE OLIVEIRA (FIMCA)

Resumo: Introdução: Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma desordem rara, tendo morbidade significativa e mortalidade acima de 30%. Ocorre em aproximadamente duas a três pessoas por milhão/ano na Europa e EUA. É caracterizada por extensa apoptose de queratinócitos, levando ao descolamento da epiderme e acometimento mucoso. Objetivo: Relatar um caso de NET em faixa etária pediátrica. Relato de caso: CVSF, 3 anos, masculino, procedente de Ariquemes - RO, mãe procurou atendimento médico em posto de saúde para o filho no dia 19/05/2015 devido a quadro de febre, edema labial e recusa de aleitamento materno, sendo prescrito antibiótico e analgésico com hipótese diagnóstica de faringite. No mesmo dia houve piora do quadro, o que a fez procurar novamente atendimento onde houve aumento da dose de antibiótico e prescrito creme labial. Evoluiu com aparecimento de lesões hiperemiadas e pruriginosas em região abdominal e membros superiores e lesão ocular, levantando hipótese de varicela. As lesões se tornaram bolhosas com progressão para descamação da pele e espalhando-se para todo corpo, sendo encaminhado para Porto Velho, onde foi diagnosticado com NET. Recebeu tratamento com imunoglobulina sendo retirado na UTI. Após estabilização do quadro foi para a enfermaria, consciente e orientado, com descamação das lesões bolhosas de todo o corpo. Discussão: NET é causada por hipersensibilidade a imunocomplexos e pode ser desencadeada por distintos fármacos, infecções virais e neoplasia. Em metade dos casos nenhuma etiologia é encontrada e as drogas mais comuns são as sulfonamidas e penicilinas e o agente infeccioso mais relacionado é o vírus herpes simples. Conclusão: O reconhecimento precoce de reação e a retirada do fármaco é a mais importante ação terapêutica, visto que o atraso pode ser gravemente deletério ao paciente. As doenças subjacentes e as infecções secundárias devem ser identificadas e tratadas. O tratamento com imunoglobulina é controverso.